

Santa Catarina fecha acordo

por Eugênia Lopes
de Brasília

O governo de Santa Catarina oficializou ontem o acordo com a União para rolagem da dívida do estado. Pelo protocolo firmado serão refinanciados, em um prazo de 20 anos, débitos totais no valor de Cr\$ 1,5 trilhão, com juros anuais de 6%, que irão comprometer 11% da receita líquida do estado com o pagamento mensal da dívida. "Com isso nós vamos ter 5% a mais da receita pública para investimento", argumentou o governador de Santa Catarina, Vilson Kleinubing, durante a solenidade de renegociação da dívida, no Palácio do Planalto. Segundo ele, o estado vinha comprometendo 16% de sua receita ao mês para pagar sua dívida com a União.

Santa Catarina é o primeiro estado a rolar sua dívida obedecendo a resolução nº 7, aprovada pelo Senado na semana passada, que estabelece regras para o pagamento

das dívidas dos estados e municípios e os limites globais e condições para as operações de crédito interno e externo. Kleinubing assinalou que, com a rolagem da dívida, o governo catarinense terá mais facilidade de contrair empréstimos junto a organismos internacionais, como o BID e o Banco Mundial. "Nós vamos ter a garantia da contrapartida dos contratos do BID e do Banco Mundial, que o estado já não firmava há mais de seis anos", sublinhou.

Para o ministro da Economia, Márcio Marques Moreira, a renegociação das dívidas dos estados tem importância decisiva nas reformas estruturais em busca do desenvolvimento econômico. "Fica resolvido assim, de forma racional e mutuamente vantajosa, o problema de fluxo de recursos", afirmou. Além do ministro da Economia, estavam presentes à cerimônia os ministros catarinenses Jorge Bornhausen, da Secretaria de Governo; e Mário César Flores, da Marinha.